

A Palavra da CEPA



III ENCONTRO ESPÍRITA IBERO-AMERICANO

Jacira Jacinto da Silva

**Presidenta da CEPA - Associação Espírita
Internacional**

Estimados companheiros,

Sinto-me extremamente honrada em poder transmitir a Palavra da CEPA, ao se apagarem as luzes do nosso III ENCONTRO ESPÍRITA IBERO-AMERICANO, realizado na cidade de Vigo, Galícia, Espanha, de 28 a 30 de abril de 2018. Tivemos a satisfação de testemunhar a realização do primeiro evento de âmbito intercontinental da CEPA, que se transformou em Associação Internacional no Congresso de 2016 acontecido em Rosário, Argentina.

Esses dias na Galícia foram de extraordinário proveito para os participantes do III Encontro Ibero-Americano, organizado por AIPE e CEPA Internacional, cujo lema foi “Cultura Espírita: Uma Contribuição ao Progresso da Humanidade”.

Foram 21 exposições, entre conferências e painéis, todas de extrema valia, revelando muito conhecimento. Segue um breve resumo extraído da Avaliação apresentada ao final, para permitir que os leitores tenham noção das ideias e conceitos apresentados e desenvolvidos durante o evento.

- “1. Na conferência de abertura, com o tema “Justiça, ética e cidadania sob a ótica espírita”, foi proposto que o Centro Espírita se transforme em um espaço aberto favorecendo a discussão sobre temas diversos,**

relacionados com a convivência humana e social. Em especial, que os Centros possam atuar em termos de ética, cidadania e justiça com diretrizes fortalecidas pela filosofia espírita.

2. A terra, a semente e a árvore foram utilizadas como imagens metafóricas, valorizando a importância da terra preparada para receber a semente, assim como o resultado do esforço para evoluir moralmente para se converter nessa árvore que dá frutos que contêm sementes, para repetir o ciclo e fazer que cada dia mais pessoas entrem no círculo dos que evoluem conscientemente.
3. A partir dos conceitos “incerteza e efêmero”, que dão caráter à sociedade atual, se propõe trazer ao nível consciente a certeza da finitude da vida, com o propósito de uma mudança de paradigma que nos proporcione viver o dia a dia com maior valorização das coisas simples e profundas, formulando que a “não permanência” nos possa aproximar da espiritualidade.
4. O questionamento individual sobre o que é e o que não é o perdão, e que benefícios nos traz, propicia o surgimento de perguntas e respostas íntimas que fazem os seres humanos tomar consciência de suas próprias feridas emocionais. O perdão é uma ferramenta pessoal em prol da obtenção da cura emocional.
5. Diante dos desafios atuais da investigação científica com temática espírita, propõe-se identificar caminhos de exploração focalizando-os na metodologia. Base essencial para investigações de alta qualidade. A partir das reflexões kardecistas sobre o método, apresentam-se alguns instrumentos metodológicos – aplicados em várias áreas das ciências naturais e sociais – e sua aplicação na investigação espírita. Deixam-se, como contribuição, algumas questões e desafios a serem aprofundados pelos estudiosos.
6. A ideia da reencarnação trás a noção das consequências morais, dando um sentido mais profundo da realidade individual e existencial porque por ela e através dela cumpre-se o objetivo do espírito: sua evolução. Os conceitos éticos e morais que se depreendem da ideia reencarnacionista e das demais leis espirituais, tal como as apresenta o Espiritismo, poderiam contribuir enormemente ao progresso espiritual do Ser Humano e, portanto, de toda a sociedade humana.
7. Formula a importância da significação histórica do Espiritismo, situando-o como um dos quadros com o qual a humanidade conta para

trabalhar com seu próprio autoconhecimento, mostrando a rota ascendente da consciência humana e suas etapas.

8. Sugere-se que tudo é espiritualidade, manifestando-se desde o mais simples ao mais complexo.
9. Manifesta-se que o espírito identifica-se com comunicação e possibilidade de participar naquilo que está além de si, mediante a inteligência, com capacidade para interrogar-se e buscar o sentido da vida humana, sendo atores e espectadores, buscando o sentido da vida, conectando-se com a humanidade, tomando distância da realidade circundante em um ato transcendente de liberdade evolutiva.
10. Propõe a formação e o desenvolvimento de centros espíritas sobre alicerces que sirvam de base sólida, pontuando objetivos claros, prioridades, prática equilibrada da mediunidade realçando elementos importantes como a união entre seus componentes, e oferecendo acolhida a novos integrantes de acordo com os ideais exercidos.
11. Destaca a importância de que o Espiritismo seja incorporado na vida das crianças com Naturalidade. E que a transmissão do conhecimento espírita seja adaptada a sua compreensão, e mediante técnicas consensuadas, ir descobrindo fundamentos, conceitos, ideias, da filosofia espírita. Estabelecer experiências vivenciais nas quais a criança se sinta parte e possa compartilhar o que tem em comum com outras crianças: valores como a amizade e a alegria, que deixam nelas sentimentos de felicidade, inclusão e valorização.
12. Na área da medicina e saúde, analisam-se conceitos sobre saúde mental e doente mental ao curso da história, expressando que o Espiritismo traz uma nova conceituação dos processos de saúde e enfermidade com a compreensão do espírito e sua imortalidade.
13. São abordadas as diferentes dimensões do sofrimento do doente em fase terminal e a forma com que a medicina, na atualidade, se ocupa da dimensão espiritual. Faz-se uma reflexão sobre sua repercussão na postura dos profissionais da saúde diante do enfermo no final de sua vida física.
14. Formula-se a importância das crenças para a transcendência do espírito, levando em conta que em certas ocasiões convertem-se em estruturas mentais limitantes, propondo-se a ampliação da consciência na busca de destravar essas estruturas que inibem ações e assertivas, rumo a terapias que ajudem o reequilíbrio, detectando, modificando e

eliminando as pautas errôneas para recobrar a saúde a partir de um ponto de vista holístico e integral.

15. Enuncia-se a influência do pensamento como meio transformador do ser humano e da humanidade, seu alcance e sua consequência, propondo-se técnicas diversas que contribuam com esse objetivo.
16. A partir das agendas da sociedade atual, com suas complexidades, propõe-se a necessidade de atualização e evolução do Espiritismo, observando, objetivamente, a dificuldade na motivação dos jovens para manter e melhorar o obtido pelos espíritas dos séculos XIX e XX.
17. Projeta-se a possibilidade de utilizar o pensamento sistêmico no espiritismo, isto é: redes dentro de redes, vida corpórea e vida espiritual integradas e relacionadas umas às outras, interagindo com outros sistemas.
18. A busca do progresso do espírito requer a educação da natureza emocional, de sua inteligência e o necessário ajuste de seu livre-arbítrio. Só o uso holístico da aprendizagem que, entretanto, adquiriu o respeito da inteligência racional e emocional, lhe permite chegar ao entendimento integral de suas responsabilidades, o que requer o desenvolvimento último da natureza espiritual de sua inteligência.
19. Propõe que a felicidade não é um objetivo, mas que está implícita no processo evolutivo, que é uma aspiração constante e repetidamente experimentada, já que a felicidade, cientificamente definida, é uma percepção subjetiva de bem-estar, e é a raiz subjacente, a motivação intrínseca que propicia e alimenta o progresso, mas que, por sua vez, se recria e se retroalimenta do processo reencarnatório.
20. Manifesta que a mediunidade é um dos princípios paradigmáticos do espiritismo, e, ao mesmo tempo, se constitui no principal método de produção de conhecimento espírita. Sem demérito do uso da mediunidade no auxílio de espíritos, encarnados ou desencarnados, em situação de sofrimento físico, psíquico e moral, a mediunidade é essencial como método de estudo, investigação e atualização do espiritismo.
21. Vídeo de arte - Não se trata de arte mediúnica. Arte sim, mas sem adjetivos qualificativos, executadas através da visão e dos sentimentos, das forças expressivas de pessoas espíritas. Tudo vibra, e quando o espírito encarnado faz de sua vida um aprendizado, de sua vontade uma ferrem anta, e de sua evolução um objetivo, a vibração que alcança conduz a um plano espiritual na mesma sintonia. É um sistema solidário

de estudo e realização. Dependendo dos estados pessoais, dos conhecimentos adquiridos e de fatores sutis de forças energéticas especiais, a intuição toma forma, é diferente em cada um, e se desenvolve. Porque o ser espírita compromete, faz de cada um responsável. E isso não quer dizer que toda a obra produzida siga esse rumo, mas que uma parte do desenvolvimento do espírito nesse caminho seja conscientemente comprometida com a expansão de uma faceta que redunde em benefício do progresso da humanidade.

Vigo, 30 de abril de 2018.”

Além disso, houve uma noite musical, na qual todos puderam desfrutar de boas canções e um tempo de relaxação. Encerrou-se o evento com a leitura da avaliação exposta, que esteve a cargo de Nieves Granero. Seguiram-se as palavras do 3º Vice-presidente da CEPA – Região da Europa, Juan Antonio Torrijo Latorre; de Rosa Díaz, representando a AIPE y também como assessora especial de CEPA, e da presidente da CEPA.

A leitura da avaliação dos conceitos expostos é suficiente para revelar o nível deste III Encontro Espírita Ibero-Americano em termos de conhecimento. De fato, uma grande oportunidade para o desenvolvimento do espiritismo Ibero-americano, no qual o esforço de todos soma-se à trajetória já existente para seguir avançando.

Memória da CEPA: Breve histórico



A CEPA Associação Espírita Internacional foi fundada em 5 de outubro de 1946, então denominada Confederação Espírita Pan-

Americana, durante o primeiro Congresso Espírita Pan-Americano, realizado na cidade de Buenos Aires, Argentina.

A iniciativa da fundação da CEPA se deu por parte de um grupo de líderes espíritas argentinos, entre eles, Humberto Mariotti, Naum Kreiman, José Salvador Fernández, Natalio Ceccarini, Santiago Bossero, José Tejada, Hugo Nale, Luis Di Cristóforo Postiglioni, Antonio Melo, Albíreo Barcón e

Elías Toker, preocupados com a organização do movimento espírita no Continente Americano. Tal preocupação era justificada diante de acontecimentos históricos como a Guerra Civil Espanhola e a Segunda Guerra Mundial, que afetaram as atividades do Espiritismo na França, seu país de origem, na Espanha e em todos os países da Europa, o que como consequência culminou no desaparecimento da Federação Espírita Internacional, com sede em Paris, e dos principais periódicos espíritas de língua espanhola, pois antes a Espanha fornecia normalmente revistas, livros e material doutrinário para as instituições e comunidades espíritas da América Latina.

Diante dessas dificuldades, e da proposta da Confederação Espírita Argentina da criação de uma Confederação Espírita da América, para organizar o movimento espírita no continente, realizou-se em Buenos Aires, Argentina, o I Congresso Espírita Pan-americano, contando com representantes da Argentina, Brasil, Chile, Cuba, Equador, Estados Unidos, Honduras, México, Porto Rico e Uruguai.

O Congresso tomou a decisão de fundar a Confederação Espírita Pan-americana, cujo estatuto adotou a integração do Espiritismo Latino-americano, dentro de um programa mínimo de objetivos comuns, e o estabelecimento de Congressos Periódicos que seriam realizados de três em três anos, com o objetivo de apreciar todas as ações desenvolvidas durante o período da gestão anterior, examinar as questões relacionadas com o corpo da Doutrina Espírita, e a organização do Movimento Espírita, bem como, a revisão dos estatutos, quando se fizer necessário.

Em vários momentos de sua história, a CEPA contou com a significativa participação de espíritas brasileiros como Deolindo Amorim, Pedro Delfino Ferreira, Carlos Imbassahy, Lins de Vasconcellos, Leopoldo Machado, Jaci Regis e outros, especialmente a partir do congresso de 2000, quando Milton Rubens Medran Moreira foi eleito presidente para o período 2000 a 2004, sendo reeleito para o quadriênio 2004 a 2008, quando foi sucedido pelo

argentino Dante López, que também permaneceu por dois mandatos.



Comissão Organizadora do XXII Congresso da CEPA

Em seu último congresso realizado, de 25 a 28 de maio de 2016, a CEPA alterou seu Estatuto, passando a ter abrangência internacional com a denominação de CEPA- ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA INTERNACIONAL. O XXII Congresso da CEPA aconteceu na cidade de Rosario, Argentina, marcando o término da segunda gestão do argentino Dante López e a eleição da juíza de Direito Jacira Jacinto da Silva, de São Paulo-SP, como presidente, para o período 2016/2020.

Presidenta da CEPA na abertura do III Encontro Espírita Ibero-americano: Palavras iniciais.

Boa tarde.

Meus queridos amigos e irmãos todos, especialmente aqueles que vivem na Galícia, Espanha, terra que nos recebe de braços abertos e com a amabilidade própria de seu espírito. É uma honra muito grande, na condição de Presidente da CEPA, dar início ao III Encontro Ibero-Americano.



Meu coração pulsa de alegria, não apenas por compartilhar momentos com amigos de tantos anos, tão queridos que já os consideramos nossos familiares, como também por constatar a pujança do espiritismo

na Europa, tão excelentemente representado pelos irmãos espanhóis.

Aqui estaremos nestes poucos dias, desfrutando da companhia tão especial de pessoas grandemente inteligentes, com inavaliável capacidade para ampliar os horizontes do conhecimento espírita, fazendo-o desenvolver-se e abrir novas portas para o futuro.

Entretanto, não se poderia começar este evento sem manifestar minha gratidão à organização do III Encontro Ibero-Americano, tão bem representado por seu presidente, Juan Antonio Torrijo Latorre, e sua companheira Nieves Granero, os quais contaram com a colaboração de líderes espíritas de varios lugares da Espanha, como: Rosa Díaz, de Ourense; David Santamaría, de Barcelona, e Mercedes Garcia de La Torre, de Andaluzia.

A reminiscência do passado nos impõe o dever de fazer um justo agradecimento ao povo espanhol. Teremos de reconhecer que a luta pela consolidação do espiritismo laico, livre-pensador, genuinamente kardecista, tem seu berço na Espanha. É bastante recordar o imenso trabalho de Antonio Torres-Solanot, depois Fernando Colavida, Manuel Navarro Murillo e a herança de Amalia Domingo Soler. Mais que isso não seria necessário.

Direi ainda que ocorreu o surgimento de uma nova escola do Espiritismo na Espanha, de tradição espírita livre-pensadora. Entre suas

principais características estavam a defesa do caráter progressivo, laico e livre-pensador do Espiritismo, o desenvolvimento da natureza filosófica e científica da doutrina e a atuação em diversos setores da sociedade. Faço, hoje, em nome dos atuais trabalhadores da CEPA, em especial de sua direção, e em meu próprio, um agradecimento muito especial ao povo espanhol.

Também agradeço as contribuições que acrescentaram os povos de Porto Rico, Cuba, Argentina, Venezuela, Guatemala e, mais recentemente, Brasil, França e Portugal.

Para finalizar, desejo que vivamos dias harmônicos, agradáveis, de interação amável e cordial, e, mais que tudo, de muita aprendizagem.

Novidade: duas importantes publicações

O CBCE – Centro Barcelonês de Cultura Espírita destaca-se como um dos mais importantes núcleos espíritas vinculados à CEPA Associação Espírita Internacional na Europa e no mundo. A excelência de suas publicações é inegável e bem representa o pensamento progressista, laico e livre-pensador.

Atualmente, além de manter a regularidade do expressivo boletim FLAMA ESPÍRITA, tem exposta na sua página da internet (<http://www.cbce.info/>) a novidade de duas significativas publicações na língua espanhola: EL ESPIRITISMO DEL SIGLO XXI e MUERTE RENACIMIENTO EVOLUCIÓN.

1. O ESPIRITISMO DO SÉCULO XXI

O livro que apresentamos leva o título do II Encontro Espírita Ibero-americano: “El Espiritismo del Siglo XXI” que dá uma ideia do posicionamento que se busca dar à Doutrina de Kardec: uma visão atual e integrada às necessidades deste tempo.

Os temas desenvolvidos: Espiritismo e Sociedade, Problemáticas Sociais, Mediunidade, Consciência, Amor, Ética, Crise do Materialismo, O Centro Espírita no Século XXI, Participação Social do Centro Espírita, abrangem um amplo espectro em questões que devem necessariamente ser enfocadas pelo espírita na atualidade.

Todos os conceitos inseridos nesta obra são – pensamos – dignos de análise e estudo (como deve ocorrer com qualquer produção doutrinária).

A qualidade geral das palestras do encontro foi muito alta; algumas com um grande conteúdo doutrinário; nelas o leitor encontrará uma variedade de enfoques bem atuais e orientados a introduzir o Espiritismo como ator de nosso tempo.



2. MORTE RENASCIMENTO EVOLUÇÃO – UMA BIOLOGIA TRASCENDENTAL

O Engenheiro HERNANI GUIMARAES ANDRADE foi uma das figuras mais importantes e conhecidas da Parapsicologia e do Espiritismo contemporâneo.

Nos mostra neste livro, um caminho que conduz a uma síntese dos conceitos espirituais e científicos, abordando temas como a origem e evolução da vida, a sobrevivência do espírito além da morte e seu desempenho como organizador biológico no processo da embriogênese, superando a entropia que afeta a todo sistema: a reencarnação assumida como uma lei da natureza, os estudos e aperfeiçoamento dos métodos experimentais de comunicação com o além ou dimensão espiritual, desde as primeiras gravações de vozes paranormais até a construção do *Spiricom* e os extraordinários avanços da Transcomunicação Instrumental.

Por isso que ninguém pode deixar de ler, desde que se interessem pelos novos conhecimentos sobre a realidade espiritual da vida.

“Evolución” – Revista do Espiritismo Venezuelano



Yolanda Clavijo

Sob a direção de Yolanda Clavijo, do Movimento de Cultura Espírita CIMA, da Venezuela, acaba de sair a edição eletrônica de “Evolución”.

Em seu editorial, Jon Aizpúrua, presidente nacional do Movimento CIMA, faz um histórico da publicação, surgida, inicialmente, há 50 anos, como órgão do movimento juvenil do CIMA. Nessa condição, e no formato impresso, “Evolución” circulou mensalmente por três décadas.

Com novo formato digital, e “em plena sintonia com todo o movimento espírita de perfil laico, reunido em torno da CEPA – Associação Espírita Internacional”, segundo Aizpúrua, “aparece de novo ‘Evolución’, com numerosos artigos que têm como autores destacadas personalidades da CEPA”.

Destaca ainda o editorial que inaugura a segunda etapa da revista espírita venezuelana: “Servindo-se dos formidáveis recursos que proporcionam as tecnologias modernas, a revista emprega o formato digital e aproveita as vantagens que dele derivam nos processos de edição e difusão”. Segundo Aizpúrua: “Um grupo de entusiastas espíritas, encabeçado por Yolanda Clavijo, líder de grande dimensão, assumiu o desafio, e estamos convencidos de que irão obter os mais satisfatórios resultados”.



EVOLUCIÓN
VENEZUELA ESPÍRITA

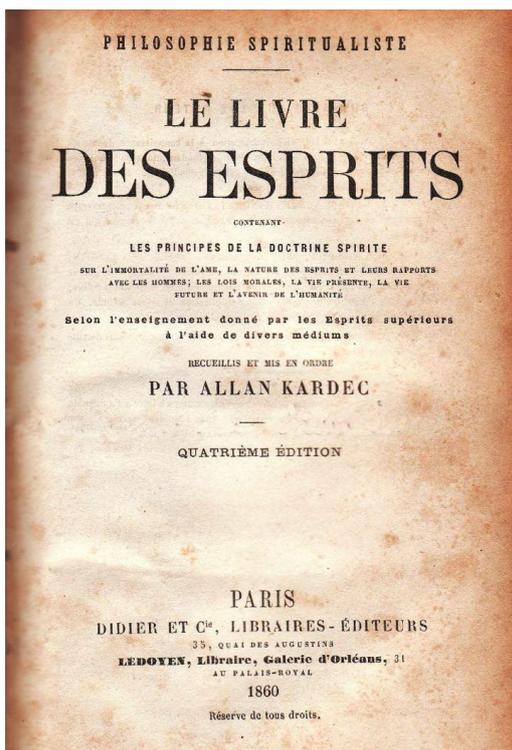
Para ler “Evolución”, faça busca nas redes sociais em “CIMA Caracas espiritismo kardeciano laico”.

(Publicado em CCEPA OPINIÃO – Ano XXIV- N.262 – Maio 2018)

O Livro dos Espíritos: 161 anos!

A CEPA – Associação Espírita Internacional rememora o lançamento d'O Livro dos Espíritos, que completou 161 anos no último dia 18 de abril.

O TELMA – Teatro Espírita Leopoldo Machado, instituição com sede na cidade de Salvador-BA-Brasil, filiada à CEPA, publicou uma homenagem na sua fanpage (Facebook):



“Ontem O Livro dos Espíritos completou 161 anos. O nosso agradecimento por existir um livro que lança luzes sobre a espiritualidade, vida após a morte e diversas questões existenciais.

Segue trecho de O Livro dos Espíritos e sua tradição histórica e lendária, de Canuto de Abreu.

KARDEC AO SE RECOLHER PARA DORMIR EM 18 DE ABRIL DE 1857, DIA DO LANÇAMENTO DE “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”

Quando os últimos convidados partiram, após onze horas, Amélie Gabrielle Boudet (esposa de Kardec) apagou as luzes do apartamento e recolheu-se logo ao leito,

deixando RIVAIL no escritório, sentado à escrivaninha de carvalho, sob a luz bruxuleante duma vela.

Ele apanhou um caderno, já em parte escriturado e com o título ‘Memórias’ e principiou a escrever:

“HOJE, FINALMENTE, 18 DE ABRIL DE 1857, POSSO DIZER QUE LANCEI A PÚBLICO O TRABALHO MAIS IMPORTANTE DE MINHA VIDA PELO ENORME BENEFÍCIO QUE, CERTAMENTE, ESPALHARÁ...”

Boletim Informativo CEPA Newsletter

Órgão oficial elaborado pela Diretoria de Comunicação da CEPA – Associação Espírita Internacional

Conselho Editorial

Arthur Chioro, Dante López, Gustavo Molfino, Herivelto Carvalho, Jon Aizpúrua, Jose Arroyo, Mauro Spínola, Milton Medran, Néventon Vargas e Salomão Benchaya.

<http://cepainternacional.org>